

O BONDE

Diretor: Múcio S. M. Pessoa
Redator-chefe: Antônio R. T. Filho
Gerente: Ary de Almeida
Tesoureiro: Caio Araújo

(Reg. nº 927 no Cartório de Títulos e Documentos desta Comarca)

Órgão Informativo, Cultural, Crítico, Humorístico dos Alunos da Escola
Superior de Agricultura da UREMG.

Ano XIV ————— Viçosa, 18 de junho de 1959 ————— Número 206

Espírito Universitário

EDGARD DE VASCONCELOS

Não basta criar, pela lei, a Universidade, como já dissemos em outra ocasião. E' mister insuflar-lhe um "espírito". Comunicar-lhe uma "alma"... Ora isso não é, nem pode ser obra de legisladores. E' este é o grande problema que temos pela frente. Nêle devem estar interessados todos os elementos que compõem a nossa *estrutura universitária*: Reitor, Diretores de Escolas, de Serviços, Professores e Alunos.

A par da "expansão", é necessário promover, por todos os meios e modos, a "expansão espiritual" da *unidade universitária*, procurando vencer as "distâncias sociais", superar os "hiatos" que existem entre pessoas e grupos, a fim de que todos se sintam galvanizados pela mesma força, pelo mesmo sentimento de participação comum, nos destinos da Instituição que nos puseram às mãos, para que fizéssemos dela um instrumento de bem-estar para nós e para as gerações que nos hão de suceder, na enfiada dos anos.

A formação do "espírito universitário", entre nós, está exigindo, portanto, antes de mais nada, a cooperação de todos os elementos, formadores da estrutura universitária. E a primeira tarefa a realizar consiste em "fechar" tôdas as veredas que conduzem as pessoas e os grupos, aqui existentes, a "planos diferentes", a "pontos de vista antagônicos" en-

fim, a qualquer forma de "separação" ou de "segregação", que possa enfraquecer o todo, ou dividir a unidade.

Daí a razão por que é, inteiramente, inadequada, neste momento, tôda e qualquer atitude de susceptibilidade exagerada, de supervalorização pessoal e de hipertrofia do ego. Essas atitudes só servem para afastar as pessoas, para distanciar os grupos e enfraquecer a "unidade universitária", que terá de viver em função de um espírito são, isento de "preconceitos", fortalecido pela serena convicção de que deve reinar entre nós um "espírito", semelhante àquele que nos fraterniza debaixo do mesmo teto, ou à sombra do mesmo templo.

Mas, para que possamos lograr a formação dêsse "espírito universitário" é necessário, antes de mais nada, que organizemos o nosso próprio "espírito", nos processos de convivência com aqueles que conosco vivem e trabalham, nesta grande Instituição, em função de um ideal comum, de uma só vontade, de um só coraço, a pulsar no mesmo anseio de amor às coisas que nos envolvem e nos estimulam, a cada instante.

Sem a composição dos espíritos, não é possível construir o "espírito universitário". Se a atitude das pessoas é de "prevenção", de "desconfiança", de "ressentimento" por motivos, os mais insignifican-

tes, então, o espírito será de luta, de dissensões, de animação diversão e de guerra.

Portanto, para a formação do "espírito universitário", a primeira coisa a realizar é "desarmar os espíritos" para que possam florescer, em tôda parte, as atitudes de compreensão, de entendimento, de estima verdadeira, de ajuda mútua e de elevação moral em tôdas as situações. Mas, para realização dêsse trabalho urge a conjugação de todos os esforços, a partir dos mais altos, dos mais responsáveis...

Torcida, Cooperação etc.

No quadro de avisos, na hall de entrada do prédio principal vê-se num cartaz uma charge "à torcida esaviana", expressão de um sentimento, de um problema.

Aqui fala-se de comunidade, fala-se de espírito esaviano, fala-se de cooperação. Tudo é falácia, nada é realidade. Chama-se a atenção pede-se a cooperação, mas ninguém atende, ninguém coopera.

E' uma animação e um desânimo constantes, pois, várias vèzes um individuo sente-se frustrado em seus impetos de ideal, em seus sonhos de evolução, de progresso.

Anima-se novamente e não encontrando apoio,, os castelos desmoronam e com êles o otimismo e o desejo de vencer. O ambiente não proporciona ao individuo a confiança em si próprio, pois, quando encontra apoio, esse é de uma minoria aliás minoria idealista, minoria nobre de co-

(Continúa na 4ª página)

CHAFÉ SOCIETY

by Bizunga Sued

Baile Róseo

Naufragado naquele "mar de rosas", circulei altamente "lord" por dentro do VAC. Decididamente os trajes das "ladies" foram algo bastante atualizados...

Adauto Gordinho esteve muitíssimo peripatético com aquela sua Libanesa... A simpática Neusa esteve "por demais" bem com aquele "signore"... Temoteo não sei bem porque apareceu e logo desapareceu... Vi a um canto bastante na "moda" a Srta. Verdureira... A Srta. Durango Kid esteve lá com seu "peruano" a tiracolo; A Miss Elegante Bangú aconteceu bem-bem com o Melgaço... Notei, a presença naquela reunião de um número de "girls" das cidades vizinhas... Bastante bela entre nós, "virou notícia", a Miss Confecções Freitas de Rio Branco e sua irmã Marília...

Contra a minha vontade aconteceu em Ponte Nova onde fui olhar de perto os acontecimentos dos nossos, por aquelas plagas.

Se não fosse a má atuação de Xexéu como apresentador, pois, como organizador foi bom, eu diria que o nosso entretenimento teria sido "bacana" demais. Francamente o rapazinho não tem queda para animador de programa.

Gostei muito da atuação do Bicho Pau com aquele negócio da identidade... Quanto à Bolachinha com aquela poesia pela 4ª vez, foi o grosso para este colunista mas, agradou em cheio aos pontenovenses, pois, ela declamou o fino.

O Sexteto Melodia foi a "boa nota" daquele entretenimento. Quero deixar patente que a Olivinha e Cia. continuam a agradar até os mais exigentes alicionados.

Logo após a página literomusical teve início o arrasta e os acontecimentos foram notados:

(Continua na 3ª página)

VENENOS

Por Anastrefa

Vargas respondeu com "sim" a tôdas as perguntas do barbeiro
Resultado: Uma barba Cr\$ 175,00... Lavou hein?...

Dantas, no SAPS, esperou o garçon servir durante uma hora:

Múcio foi pêgo pelo Vargas entrando para fazer a barba num Salão de Beleza.

Fenemê ao guarda:
O Sr. viu o Ceará?
— Que Ceará?
— O Quadradão colega do pH!...

Bambolê, o "Anjo" a embaixada rezava no alojamento para cada falta cometida no Basquete, 5 Ave-Marias.

Gomide foi expulso de um hotel. Motivos Africanos (as)

Os Atletas não perderam o ônibus porque as cinco da manhã apareceram no alojamento 2 guardas e 1 garçon do Clube, para receber a conta da Sessão de Instalação Solene do Clube do Vodka. Atribui-se o esquecimento à euforia da presidente Cristiano.

Bruno depois de olhar sem piscar, durante uma hora o retrato da Elza suspirou... Ah; Britadora!...

Rubão lançará no próximo baile um terno côr de rosa. Aguardem...

José Galvão (S3) ao ver que haviam saído em sua bicicleta, exclamou: Vou esperar o cara aqui e "partir a cara dêle". Quando o dito apareceu: Tirou minha bicicleta hein malandrão? Era o Long-play...

Um britador foi levar uma menina à casa após o baile e ela era vizinha do clube. Que sorte hein Teixeira?

O Pré-Histórico fez tamanha confusão com suas mãos e as da menina, que em vez de beijar as dela, beijou as dêle mesmo. E' o que se chama uma enrolada perfeita.

Fialho continua a hipnotisar o Fagundes nos bailes e êle a receber as cartas da outra.

Xexéu não sabe se passa as férias em Cataguazes, Astolfo Dutra, ou na Faculdade de Fisologia de Belo Horizonte.

Salinas, arranjou uma loura em Ponte Nova igual a do Vargas: caolha, banguela, cambota e com mau hálito...

O Régio é quem joga futebol mas quem chutou o Totó foi a irmã dêle.

Atenção esavianos a noite debaixo da sacada do Shell chove com frequência e não é chuva... passem ao Largo e não no Lago...

Durvalino, cuidado que a Siglida esteve muito rHANSzinza no no último baile.

Gustavo e Fernando Coelho sentaram-se um de cada lado de uma senhorita no cinema e seguraram a mão dela no início; depois ela retirou sua mão deixando os dois de mãos dadas o resto do filme, em Ponte Nova...

Mamadeira (T1) visita diariamente o quarto do Pernambuco na esperança de acontecer no Bonde.

Shangai vai fazer um estudo sobre "Relações entre macarrão e sonambulismo no internato".

A tentativa do romance do Brazinho com a Zulma prende-se segundo êle, a identidade do temperamento e aspirações.

A cobrança de "O Bonde" será rápida, pois, o novo tesoureiro é o Chico-Pé-Grande.

Wilter ao PH':

Qual é o melhor fundo musical para atender, no DAAB, aos telefonemas das meninas?...

Balut naquele corre corre sentou-se na lata de lixo.

TRAGÉDIA EM UM ATO E UMA NOITE

Segunda sessão em baixo, fechada, em cima fechada em baixo novamente fechada.

Terceira em baixo fechada, em cima fechada

Quarta, em baixo fechada; em cima fechado.

Vou para a quinta. Não não adianta mais.

CHAFÉ SOCIETY

(Continuação)

Circulou "hasta aquela cidade" a Barbara Americana e a sua turminha de play-boys... Fominha "britou" em alta escala uma Srta. de nome Marlene; os "pombinhos" das pica-couve deslocaram até lá, para enfeitar os seus pavãozinhos "dourados"; foi assim que vi Durvalino, Ventocila, Figueroa, Xexéu, etc... A teoria ali imperava decididamente.

O PH' não sei o motivo, mas andou por demais sumido e um pouco "chumbado" pelo Vodka. A maioria dos peruanos não conseguiu acertar o passo... não pegaram nem resfriado, Caruncho andou muito por fora, também vi de raspão Sir Pré-Histórico querendo "love" com uma esguia Srta. Descubri Leão e sua velha paixão potenovense, de rosto colado.

O Fridirico ficou por demais tranquilo a um canto continuando assim imperador do "Clube dos Oprimidos".

Tenho a impressão que o Múcio se virou bem e o Sócrates idem, idem, deixando as coroas pela Fifa.

Mesmo sendo sistematicamente contra festas "caipiras" aconteci sábado no V. A. C., dando assim o meu prestígiozinho aos meus amigos terceiranistas.

A decoração esteve bastante sugestiva... Quanto ao casório foi por demais maracangalha... e o Padre Ladeira (Frei) apresentou-se um pouco engraçado...

As meninas (?) da Fisologia circularam por lá, sem todavia lançar alguém... a não ser alguns "britadores" que para lá se deslocaram em busca de corações... não é Fominha?!... O Xexéu andou "por dentro" com filósofas... O Múcio idem, com uma simpática lourinha... Bastante movidos a quentão o Gomide e Cláudia estiveram soberbos... Notei mais uma vez o Emerick (play-boy) com a Bárbara Chevrolet... o Hans esteve bem agarradinho a uma filósofa "frapé".... Bastante matuto aconteceu "in love" com a rainha o Sr. Presidente. Mamão e Valéria "circularam" sem o traje típico... O peruano Rufino com a aquela danosa "rebolada" não agradou nem de longe a sua pomposa dama Assim eu notei... Eu, francamente estive por demais "por fora", só esperando o sorteio, e vim logo após me recolher...

A Dulce esteve só... e não deu bola prá ninguém; nem para o colunista... Já o Ary deu boas viradas com a Srta. dos Texas... Fife o "pseudobritador" estraçalhou uma "native girl"...

O fim da noitada caipira foi o Brechó com aquela filósofa

arqueozóica... E' ser muito caído...

No mais tudo andou direitinho sem quaisquer senões... a não ser o Totó e o Batina qua andaram very calibrados....

Enfrentando um frio very Londrino aconteci na VAC. a fim de ver de perto o desenrolar do concurso Miss Turismo em Viçosa e também a eleição da Rainha doVAC. Para Miss Turismo eu era demais pela srta. Verdureira que por deficiência da mesa, assim acho não foi nem classificada. Sinceramente que eu não gostei... Está certo que a Srta. Finesse é de cancha indiscutível... Ficou em ótimas mãos... Para rainha do VAC., ganhou a melhor... Notei "folta de cancha" horrorosa nas demais... Quanto ao baile em si não me agradou, tanto que eu me dei ao luxo de acontecer como um simples assistente. Dos três manequins que lá circularam eu fui mais pela morena que deu "cano" no Britador.

ACONTECIMENTOS

Salinas acompanhado todo o tempo da Nelza; Joãozinho irmão do Maizena, enfeitando um pavão dourado; Gomide por dentro numa capixabinha; Totó acontecendo de vez em quando com a Srta. Nilza; Sócrates com uma "coroa" daquelas. Xexéu com a Finesse desta vez esteve bem; A Bolachinha esteve de cadeira, Srta. a Ada Lúcia que há muito não a via, "circulou" pouco, in love com o Rex...

Mimbela reapareceu também com "sostificadinha" srta. Tic-Tac. Vi a srta. de Azul e Branco bloqueada por êles mas não deu em nada...

A Srta. Ruivinha se virou com um nativo (calouro)... formaram um par bastante contrabalançado...

Sou muito: pela alta britação do Fominha.

Sou contra: O cachorro que mordeu o Distilado (Deodato) muitas festas, e contra o Pernambuco pelo atrazo de minha coluna.

O resto depois eu conto...

Bye bye queridas...

Torcida, Cooperação etc.

(Continuação)

ração, minoria a que se pode atribuir o mérito de possuir aquilo a que chamamos "ESPÍRITO ESAVIANO".

Pensa-se tanto no problema e este é tão patente e frequente que chega-se até a sonhar e em sonhos ver os colegas Durvalino e PH' e outros recusarem-se a torcer pelo nosso time de futebol de salão que está perdendo de 9x2. O sonho é um pesadelo, acorda-se e começa-se a pensar. São três horas e esta luta por tentar uma solução para o problema continua até as cinco horas, quando resolvemos levantar e escrever desabafando... Quem sabe se não seremos atendidos?...

Ao escrevermos procuramos encadear as palavras, os assuntos, mas isso não é fácil, pois, existe uma confusão de palavras e assuntos no pensamento revoltado contra a situação.

Vamos às Olimpíadas em Juiz de Fora e se nos apresenta o mesmo quadro — cooperação de uma minoria na torcida — necessitando às vezes de pedir auxílio aos próprios adversários no esporte, uma vez que, alguns colegas preferem ficar alheios às nossas manifestações. Será por vergonha de dar um "BICHO BERRA", de representar a E. S. A.? Será por falta de vibração pessoal? Não, não creio... E' displicência, é falta de cooperação, é falta de educação social, é falta de esclarecimento de que uma torcida é quase 50% do êxito de um jogo. E' tudo menos sentir-se envergonhado de torcer por uma melhor força, melhor colocação da nossa E.S.A. Volta-se de Juiz de Fora e os boatos demonstram que em qualquer lugar que esteja um grupo de Esavianos (excluídas raras e honrosas exceções) o quadro é o mesmo.

E aqui ainda foi pior, pois em vez de muda, a torcida era contra o time de volei da ESCD.

Um outro ponto em que desejamos tocar é a divulgação de nossa carreira e dos propósitos de nossa Escola.

Indivíduos existem que, que se interessam em saber o que é Agronomia, o que é Economia Doméstica e às vezes nos perguntam: Onde você estuda? E na maioria das vezes a resposta se resume em: — na Escola de Viçosa. Como não ficou esclarecido, o interlocutor tenta nova pergunta:

— A escola é boa? Responde-se sómente — sim.

Com esta displicência, com esta falta de idealismo, perdemos uma ótima oportunidade de elevar o conceito de nossa Escola e da nossa carreira porque a propaganda é o meio mais rápido de que podemos lançar mão para este propósito.

Aqui vai um apêlo a estes colegas para que despertem dessa letargia e procurem encarar com maior responsabilidade não sómente os estudos, mas também as atividades extra-escolares, de que tanto dependerá o nosso futuro profissional.

Que os alambrados do campo de futebol se encham de cartazes e de reações negativas a este artigo; que as satisfações sejam tomadas com a própria pessoa do autor, mas que se procure cooperar, que se procure elevar o nível social dentro ESA; que coisas desagradáveis e prejudiciais ao nosso meio não se repitam e ele (autor) sentir-se-á satisfeito.

WILTER KER

Ela sabe, mais não acredita

São João del Rei, 13 abril de 1.959.

Saudável erobusto Antônio Fagundes.

Espero que esta ao chegar em suas mãos, a encontre bem e gosando felicidades

Depois de alguns anos, eis-me aqui respondendo a sua carta, não a pude responder antes, pois eu foi passar uns

treis anos no rio fiquei mesmo uma temporada, é esse o motivo de não responder sua amável cartinha, que peguei nelas senti meu coração doendo de prazer e de alegria. So sei que cheguei a ler suas cartas umas treis vezes,

Ao chegar em São João pensei logo em você, pensei logo em lhe escrever, pensando também que você não esteja em Barbacena mais em fim tentarei enviar-lhe esta carta, espero que desta receberei uma agradável resposta pois você é o unico que deixou uma grande paixão em minha vida.

Espero que você se lembra da Zenira.

No mais chego ao fim desta enviando-lhe um amavel e apertado abraço de quem não a esquece

Zenira Mendes

Peso urgente a resposta
Meu endereço é Chagas Doria
Angencia Postal

Casas do I. A. P. I.

São João del Rei —

NOTA: transcrição completa inclusive os êrros. Quem não acreditar escreva para Zenira.

VIDA CRUEL!...

by Xiko Maxado (Pé Grande)

(Poema escrito especialmente para "O BONDE" do qual publicaremos uma parte que marcará a apresentação deste grande "Poeta", aos nossos leitores).

É tarde chove.

É noite e ainda chove

Estou molhado
como um pinto pelado,
Encharcado,
Maltrapilho e
Esfomeado.

Sêco-me
Num forno e...

Acho um pão!
Mastigo-o.
Devoro-o.
Sacio-me.

Que vida cruel!